

S. Paulo 20 de Junho

Isaura

Tenho recebido tuas boas cartas, e não
tenho escripto porque estava com
esperanças de poder amanhã ir p.^a cá,
mas só pude marcar a viagem p.^a
depois d'amanhã conforme o tele-
grama de hoje que te passei.

Infelizmente não posso ir nem depois d'a-
manhã, pois, amanhã espero o Agui-
lino para tratar de negocios que me obriga
a ficar aqui pelo menos depois d'amanhã,
podendo eu só ir na sexta-feira ou
no sabbado. Sei que o Aguiolino vem amanhã
por carta do Ilorato recebida agora mesmo, com
a tua de ontem. Já contava certo ir te
abraçar na quinta-feira quando me en-
contrei com a carta do Ilorato. Desseguira

que as meus estafeira eu
possa estar lá. Em todo o caso
te avisarei por telegramma do
dia da minha viagem.

Tomei uma assignatura por
brevet - a contar de 1.º de julho
do Salora de la Mode -.

Vou agora comprar os 4 vidros
p.º esterilizador.

Mamã está em Santos com
Leonor, em casa de M.ª Dona.

Rapaz deve chegar do Rio no dia
23 p.º segue a 24 p.º ali.

Queira Deus eu não tenha de espe-
ral - o p.º irmos juntos.

A Camara dos Deputados vai viajar
de São Paulo a S. Pedro.

Segui todos bons.

Manduca e Maria

como vão?

Mamã dá-se bem com o
leite de vacca?

Quando escreveres me dês no-
ticias de D.ª Maria e povo
e do Paulo e povo.

Vou agora escrever ao Jorge
que está no Rio Grande.

Diga ao Rubens que o negocio
do seguro só se pode arranjar
escrevendo p.º o Rio - e tem o
prazo de 6 mezes a contar
de 7 de corrente p.º tratar da
liquidação. Quando da fór-
p.º lá escreverei por elle uma carta
ao Rio p.º dando a liquidação
do seguro.

Beijos no Manduca. Maria e um
abraço amoroso do teu

Mãe